

Em Vitória. Obra será entregue com nove meses de atraso

Mais de um ano após ponte, passarela é inaugurada

EDSON CHAGAS

Ciclistas e pedestres terão, agora, espaço para passar na ligação entre a Reta da Penha e a Fernando Ferrari

■ Após nove meses de atraso, enfim, será entregue hoje à população a Passarela Maurício de Oliveira, que fica ao lado da Ponte da Passagem, em Vitória. O espaço foi construído para atender a ciclistas e pedestres que circulam entre as avenidas Fernando Ferrari e Reta da Penha. A entrega acontece um ano e quatro meses depois da inauguração da nova ponte, chamada de Governador Carlos Lindenberg.

Um dos motivos alegados para o atraso, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), foram os problemas encontrados nas obras da fundação, pois havia muitas pedras que precisaram ser removidas.

A obra foi construída em estrutura mista de concreto e aço. Ao todo, a ponte tem 126 metros de extensão, duas torres com 20 metros de altura cada e foi construída com altura de 8 metros acima do espelho-d'água, o que vai possibilitar a navegação no Canal da Passagem. Os trabalhos foram fruto de uma parceria entre o Estado com a Prefeitura de Vitória. A inauguração está marcada para acontecer às 10h.

URBANIZAÇÃO

Após a demolição da antiga ponte, que estava sendo utilizada por pedestres e ciclistas, deve ser feita a urbanização daquela região. Será construído um parque municipal no terreno da antiga Casa dos Brinquedos e um novo acesso viário entre a Reta da Penha e o bairro Andorinhas.

A primeira etapa do projeto de revitalização vai transformar



HOMENAGEM. A passarela, que será inaugurada hoje, receberá o nome do músico Maurício de Oliveira

mar os dois acessos à passarela em áreas de lazer. Nas margens do Canal de Camburi será feito um calçadão, com área para ciclistas. Com os trabalhos, a expectativa da prefeitura é atrair investimentos do setor hoteleiro e de gastronomia para o local. (Frederico Goulart)

Custo da obra

6 milhões de reais

■ Esse foi o valor inicial orçado para a obra da passarela erguida ao lado da nova Ponte da Passagem, em Vitória. O contrato permitia aditivos de até 25% desse valor.

Embarcações só no segundo semestre

■ O acesso para a passagem de embarcações por baixo da nova ponte da passagem e da Passarela Maurício de Oliveira, que será inaugurada hoje, só deverá ser liberada no segundo semestre de 2011.

Para que o acesso seja permitido, é preciso que a antiga ponte seja removida. O que só será possível após a retirada de uma adutora - que faz distribuição de água para a Cesan - que passa por baixo dela. A adutora será realocada abaixo da nova ponte.

De acordo com a Cesan, o processo de contratação da empresa que fará o procedimento

está em fase final de licitação. Os trabalhos, que segundo o órgão são extremamente complicados, só deverão ser iniciados no início do ano que vem.

Após a liberação, o espaço para a passagem de embarcações será de cerca de 20 metros de largura, 8,5 metros de calado aéreo-espaço entre o nível do mar e a viga - e 2,5 metros de calado de profundidade - distância entre o solo e o nível do mar.

“Depois vamos iniciar a despoluição do canal e realizar a urbanização da região”, diz o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera.